Miss Primavera Cras VI: participantes e plateia dão show de animação e empoderamento

Date : 06-12-2018

Teresa mostra desenvoltura em seu primeiro desfile e se torna Miss Primavera

Teresa Cristina de Oliveira, 56, moradora do loteamento Panorama, teve uma infância muito pobre e logo cedo começou a trabalhar. Com isso muitos sonhos foram deixados para trás, mas como diz o ensinamento “enquanto há vida, há esperança". E assim aconteceu na tarde dessa quarta-feira (05), na Praça Ceus. Teresa era uma das 14 mulheres candidatas ao Miss Primavera do Cras VI - Nova Cidade.

“É um sonho desde criança que eu não consegui realizar. Não tive estudo, nem infância e agora estou descobrindo que eu posso. Mas para eu chegar até aqui (passarela), eu tive que passar por psicóloga e ela me encaminhou para o Cras. Foi aqui que me encontrei, que eu vi que sou capaz e cada dia que passa eu cresço mais e mais”, afirmou Teresa, ainda emocionada com o resultado que, segunda ela, não esperava.

As poderosas participantes do Cras Nova Cidade

“Eu não estava nem pensando. Eu estava aqui para me divertir. Ontem mesmo no salão de beleza eu estava para extravasar. E aí eu nasci de novo, eu sou uma criança. Completei 56 anos no dia 03 agora, mas parece que fiz 13 anos. Estou feliz, linda e maravilhosa. Só tenho que agradecer a esse povo do Cras que cada dia que passa me bota lá em cima. Foram eles que me colocaram nisso aqui”, festejou chorando a primeira Miss Primavera do Cras Nova Cidade.

Show das Poderosas - Outra candidata que chegou com tudo foi Sirleide Lopes de 53 anos. Abrindo o desfile com a música “Show das Poderosas”, ela levou a plateia ao delírio e ainda conquistou o segundo lugar no concurso. “Eu me senti muito feliz. Hoje nós superamos, pois eu e outras mulheres aqui usamos muletas e nós deixamos a muleta pra lá e desfilamos”.

Sirleide vibra com o segundo lugar

Quem vê a animação de Sirleide nem sabe as dores que ela carregou até chegar à passarela. “Eu tive uma infância só com violência, até depois de adulta sofri violência e uma dessas me deixou deficiente. Então temos essas meninas incríveis para trabalhar com a gente, nos ajudar, e a gente sai ajudando outros que passam por problemas semelhantes”, contou a participante do Grupo de Mulheres do Cras Nova Cidade.

Há oito anos como usuária do centro de referência, Maria Aparecida de Sousa disse como se sentiu ao ser anunciada como terceira colocada no desfile: “Ótima. Estou me sentido leve como uma pluma, feliz da vida. Aqui foi onde fui acolhida com começo de depressão. Tenho dois filhos especiais que precisam de meus cuidados e no Cras faço um monte de coisas boas, amizade que é o principal. Mas hoje estou me sentindo muito leve, nas nuvens com a ajuda de todos”, comentou a participante, conhecida por todos como Lora.

Maria Aparecida, com sua leveza, ganha a faixa de 3ª colocada

Integralidade e dedicação - Antes e depois do desfile, o evento ainda contou com apresentações culturais de participantes de outros serviços e programas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, a exemplo dos idosos do Programa Vivendo a Terceira Idade, que cantaram músicas natalinas, e dos adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), que cantaram, tocaram e bailaram naquele tarde especial.

“É um prazer enorme estar aqui hoje representando nosso prefeito Herzem Gusmão neste evento belíssimo. Não é surpresa para mim esse espaço tão bem arrumado, pois já conheço o trabalho da gerente e de sua equipe. Agradeço pela equipe que tenho em Desenvolvimento, pois trabalham com dedicação e tratam as pessoas com muito respeito. Isso é muito bom para nós que trabalhamos pelo social”, declarou a vice-prefeita e secretária de Desenvolvimento Social, Irma Lemos.

Irma reconhece trabalho do Cras Nova Cidade. Ao fundo as juradas do desfile, todas gerentes municipais de serviços sociais

A gerente do Cras Nova Cidade, Carla Mascarenhas, agradeceu a todo equipe do centro e aos demais serviços e programas de Desenvolvimento Social que contribuíram com a realização do evento, além das próprias modelos. "Se não fosse essas poderosas não teríamos esse evento. Obrigada a todos vocês", disse. Graças a empresas e empreendedores individuais as participantes ganharam kits de beleza e alguns brindes foram sorteados para o público

Leninha Silva veio com seu filho prestigiar o desfile e ficou animada com o que viu: "Eu gostei muito porque o pessoal se sentiu valorizado, que na realidade é, e eu não sabia, que aqui tinha tantas atividades. Foi uma oportunidade para eu conhecer e amei o trabalho com dança, música. Eu amei mesmo", disse a irmã de uma das candidatas, Eliete Alves.

Leninha, filho e sua irmã Eliete

Galeria de fotos